

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

ED ALVES/CB/D.A.Press



Arcabouço fiscal pode mudar cálculo do Fundo Constitucional do DF

O ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) denunciou pelas redes sociais uma tentativa de redução do Fundo Constitucional do DF incluída no projeto do arcabouço fiscal em discussão no Congresso. A mudança não estava prevista na proposta original e foi inserida pelo relator da matéria, deputado Cláudio Cajado (PP-BA). Pelo texto, o valor do Fundo Constitucional do DF passa a ser fixado anualmente por projeto de lei complementar a ser encaminhado ao Congresso Nacional pelo Executivo no limite da despesa primária, apurado a partir de 2024 para aplicar em 2025. Haverá uma estagnação nos valores do Fundo destinados à Segurança, Saúde e Educação. Hoje, a lei estabelece que o repasse para custeio da segurança pública do DF e de parte da saúde e da educação é calculado com base na variação da receita corrente líquida da União, no período de um ano até junho do exercício anterior. Ou seja, o Fundo Constitucional de 2024, por exemplo, será calculado levando em conta o valor atual mais o crescimento ou redução da receita de julho de 2022 a junho de 2023. Caso a mudança proposta por Cajado emplaque, o Distrito Federal voltará a depender da União sem autonomia para tomar decisões sobre a gestão na segurança, saúde e educação. É possível que o pedido de tramitação em urgência seja votado hoje e o projeto na próxima semana. O novo arcabouço fiscal é uma das prioridades da equipe econômica do governo Lula.

TV Brasília/Divulgação



Alerta

Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Rodrigo Rollemberg, alertou a bancada do DF sobre as mudanças propostas pelo deputado Cláudio Cajado.

Crueldade

O secretário de Relações Institucionais do DF, Agaciel Maia, explica a alteração: "A correção passa a ser anualmente pela variação do limite de despesa primária do Poder Executivo da União. Significa dizer que o valor do FCDF, antes corrigido na variação da RCL da União, terá uma correção menor", afirma. "Essa atitude do relator, se aprovada, será de uma crueldade jamais vista com a população do DF", avalia Agaciel.



ED ALVES/CB/D.A.Press

PSol contra o arcabouço fiscal defendido por Haddad

O PSol, partido da base do governo Lula, ainda não fechou questão sobre a posição na votação do arcabouço fiscal no Congresso, mas haverá muitas dissidências se não houver uma determinação de cima para baixo. O deputado distrital Fábio Félix (PSol) não participa da votação, mas acompanha a discussão e é contra as novas regras fiscais defendidas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Estamos muito preocupados com o que isso pode gerar para várias políticas públicas", afirma o distrital. "Me parece que a maioria da bancada está contra, mas ainda não fechou questão. Eu acho que para o projeto fundacional do PSol é inegociável votar favorável", acrescenta.



Ascom/CLDF



Ana Maria Campos

Jantar para prestigiar líderes do PSD

Os principais líderes do PSD estiveram ontem no jantar oferecido pelo casal Paulo Octávio e Anna Christina Kubitschek no Royal Tulip Hotel. Estiveram no evento o presidente nacional, Gilberto Kassab, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), André de Paula (Pesca e Aquicultura) e Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), além dos líderes do PSD no Senado, Otto Alencar (BA), e na Câmara, Antônio Brito (BA). Herdeiro político de JK e de Paulo Octávio, André Kubitschek fez um discurso enaltecendo o partido do bisavô. O governador Ibaneis Rocha (MDB) juntou com os líderes do PSD. "É a hora dos estadistas", afirmou Paulo Octávio em seu pronunciamento. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), também esteve no evento.



Divulgação/Lúcia Leal

Presidente do Correio também recebe homenagem

No jantar do PSD, o empresário Paulo Octávio, que preside o partido no DF, fez também uma homenagem a Guilherme Machado, novo presidente do Correio Braziliense, o "jornal mais importante da cidade".

Leila assume comando do PDT

A senadora Leila Barros (PDT-DF) assumiu ontem a presidência regional do PDT. A meta é organizar o partido para as próximas eleições que, agora, terá mais participação do grupo da ex-atleta do vôlei.



Geraldo Magalhães/Agência Senado

"Eu, por exemplo, faço isso com funcionário meu. É mais fácil. Eu saco dinheiro da minha conta e dou para minha mulher. Eu fico com medo de ficarem fiscalizando e xeretando a minha vida"

Valdemar Costa Neto, presidente do PL, em entrevista à GloboNews



"Entrevista de Valdemar da Costa Neto na GloboNews é uma tragicomédia burlesca"

Deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), presidente do PT, no Twitter



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEPULTAMENTO / Corpo do religioso foi enterrado ontem, na Cidade Ocidental. Pároco e reitor da Basílica Santuário São Francisco de Assis morreu na madrugada de segunda-feira, devido a complicações cardíacas

Despedida de Frei João Benedito

» MARIANA SARAIVA

Centenas de pessoas de paróquias da região Centro-Oeste acompanharam na tarde de ontem a última missa de corpo presente e o sepultamento de Frei João Benedito, no cemitério de frades, localizado no Santuário Jardim da Imaculada, na Cidade Ocidental (GO). O pároco e reitor da Basílica Santuário São Francisco de Assis da Asa Norte morreu em decorrência de complicações cardíacas na madrugada de segunda-feira, aos 53 anos. O religioso teve um mal-estar na noite de domingo, durante a Santa Missa que encerrava a comemoração da elevação do santuário à basílica.

Entrar hoje nesse jardim para deixar o corpo do meu irmão me traz tristeza, mas também vem a alegria, porque, como católicos, acreditamos na ressurreição"

Frei Flávio, amigo de infância

para estarem presentes à cerimônia, entre elas, a madrinha de batismo do pároco, Tereza Soares, 85. Chorando, ela recordou da infância do frei. "Vou sentir muita falta dele, mas sei que ele está em paz, parecia até que estava dormindo", disse.

A sobrinha Sabrina Araujo, 35, afirmou que a família não esperava uma partida tão repentina. "No sábado, estávamos com ele sorrindo e brincando. Foi muito inesperado. Ele era como um pai para todos os sobrinhos. Como ele era padre, nos adotou como filhos e nos tratava com todo amor, mas dava bronca quando tinha que dar. Vou lembrar dele com aquele sorrisão e o jeito brincalhão de sempre", comentou. Sabrina observou que João Benedito foi apaixonado pela Igreja a vida inteira. "Ele sempre contou que teve seu chamado quando criança. Não era um padre de apenas rezar a missa e ir embora. Ele era presente e ia na casa das pessoas,

brincalhão de sempre", comentou. Sabrina observou que João Benedito foi apaixonado pela Igreja a vida inteira. "Ele sempre contou que teve seu chamado quando criança. Não era um padre de apenas rezar a missa e ir embora. Ele era presente e ia na casa das pessoas,

Fotos: Mariana Saraiva



Frei João Benedito foi o responsável pela elevação do santuário à categoria de basílica



Cerimônia foi marcada pela emoção. Morte do religioso ocorreu de repente e surpreendeu a todos

dava conselhos aos casais, aos jovens", lembrou a sobrinha.

Muito abalada, a irmã Maria Isabel falou que vai lembrar do frei como um companheiro. "Meu irmão era tudo que alguém precisa ter na vida", disse. Para Isabela Araújo, filha de Maria, o tio era o centro da família e fará uma falta imensurável. É como se tivéssemos perdido as pernas. Ele era um tio que me ligava apenas para contar uma piada, que acompanhava toda a minha

trajetória, sempre me incentivava e acreditava em mim", desabafou.

Frei Flávio começou a carreira religiosa com João Benedito, seu amigo de infância e membro da mesma basílica. Ele esteve presente desde o momento em que Frei João passou mal e acompanhou as nove missas de corpo presente no DF e em Goiás celebradas em honra ao religioso. "Estava recordando que, 35 anos atrás, ainda jovens, nós dois passamos por essa rua (Rua do

Bosque, na Cidade Ocidental), que era apenas mato, para iniciarmos nossa caminhada na Igreja. Hoje, deixo o corpo do meu irmão e amigo aqui", lembrou, chorando. "Sempre terei lembranças boas porque Frei João foi uma pessoa muito boa e só fez o bem. Entrar hoje nesse jardim para deixar o corpo do meu irmão me traz tristeza, mas também vem a alegria, porque, como católicos, acreditamos na ressurreição", completou Frei Flávio.